

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas, tanto as atrasadas, como tambem as do presente anno.

Previnimos mais, que d'ora avante todas as publicações deverão ser pagas no dia de sua publicidade, afim de darmos brevemente outras proporções na manutenção da nossa folha.

Os assignantes de fóra deverão remetter as importancias em cartas registradas, correndo todas as despesas por nossa conta.

Todas as quantias poderão ser entregues ao Editor d'esta folha.

CORRESPONDENCIA

Paris, 1 de Julho de 1881.

folha official franceza publicava poucas

A redacção tem a sua frente o Dr. te da mais importante folha do Rio, e que tem publicado varias obras em francez e italiano. Reune pois, a nova publicação todos os elementos necessarios para desempenhar o duplo programma que tem em vista: attrahir para o Brazil braços e capitães europeos, mormente francezes; e dar a conhecer ao Brazil todas as questões economicas a que dispensão tão pouca attenção quasi todas as folhas do Imperio. Consta-me que o jornal brazileiro terá como corolario logico, a seu lado, uma poderosa sociedade de colonisação a qual quer tentar a solução do grave problema por outros meios que não sejam adoptados até ao presente. Não há ninguém que tenha amor pela sua patria que possa deixar de acoroçar os integerrimos patriotas que dão essa assignalada prova de didicação aos interesses moraes e materiaes da terra que os vio nascer.

(Do nosso correspondente).

Paris, 4 de Julho de 1881.

A capital da França despertou hontem, domingo, sobresultada. Os distribuidores de jornaes corriam as ruas, gritando: "Comprai as noticias do assassinio do Presidente dos Estados Unidos!"

Apinhavam-se todos junto dos kiosques para lerem e commentarem as as noticias chegadas.

No primeiro instante, julgou se que o chefe do poder executivo da Grande republica americana cahira victimo como Lincoln. Pouco e pouco, porém, soube-se que o attentado, embora lamentoso e gravissimo, não tivera tão tristes consequencias. Só a Agencia Havas, denominada a Agencia tardigrada das pétas, annunciou a morte do general Garfield. A noticia era falsa, mas causou profunda sensação, maior do que o annuncio da morte do Czar. A verdade é menos terrivel, embora ainda muito para lamentar. Eis-aqui os factos:

O presidente dos Estados Unidos, o General Garfield, achava-se em Washington, capital da republica Federal da America do norte. No dia 2, sabado, sahio da sua residencia official a Casa Branca (Whiste House) ás 9 horas da manhã, e acompanhado de varios ministros dirigio-se para a estação da via-ferrea do *Baltimore and Potomac River*, afim de embarcar-se para fazer uma visita a alguns amigos que moram no Massachussets.

Achava-se elle a conversar ao pé do postigo do bilheteiro, quando um homem de uns 40 annos, trajando decentemente approximou-se d'elle, e deo-lha dous tiros de revolver. O General Garfield titubeou, e ia cahir, quando o Sr. um dos que o acompanhavam, segurou nelle. Os viajantes, que enchiam a estação, acudiram presurosos, e vendo o assassino que procurava fugir, engalfinharam-no, e iam pô-lo em pedaços num impeto de generosa indignação, quando chegou a policia para prendo-lo, e, desse modo, salvar-lhe a vida.

O general Garfield foi levado a uma das sallas da estação; os medicos despiram-no e viram que tinha sido ferido no seio e nailharga. A primeira balla sahira pelas costas; a segunda ficara no abdomen, e julgaram elles perigoso o extrahi-la. Decidiram então para "Casa Branca", o que foi feito com todas as precauções. D'ahi a horas, o general Gasfield sahio do longo deliquio em que cahira, e pediu que mandassem vir sua esposa, ausente.

Passou bem a noute, e é muito provavel que escape. Entretanto, o assassino era interrogado pela justiça, e só respondia palavras incoherentes, o que fez suppor que era louco. Soube-se depois, quem era esse miseravel. E' certo Julio Carlos Guiteau, de descendencia franceza; sua familia reside em Chicago. Estudou direito em Nova-York, e foi por algum tempo adrogado sem causas. Estava empregado no Ministerio dos negocios estrangeiros, e sonhou ter uma situação no corpo consular dos Estados Unidos. Socitou para si o vice-consulado americano em Marselha, mas não foi atendida a sua pretensão. Attribuiu a sua desgraça ao Presidente da Republica, e portanto, quiz vingá-lo.

Trata-se, pois, de um assassinato por odio pessoal, e a politica nada tem que vêr nesse crime. Não se trata aqui nem de conspiração nem de revolta collectiva. Foi um mentecapto criminoso que atirou-se ao primeiro magistrado do seu paiz, e que expiará a sua culpa como qualquer outro assassino. Dizem os Francezes que morta a besta está morto o veneno.

E' o que acontecerá desta vez. A folhas que leviamente lançaram mão desse facto lastimoso para mostrarem que a mania do regicidio vai das cabeças coroadas ás cabeças de chefes d'Estado republicano perderam o tempo Julio Guiteau, é republicano; ainda mais pertence á fracção que levou ao Presidente Garfield ao poder. Commetto o seu crime por mera vingança pessoal e não para satisfazer revolta de um povo.

Durante a molestia do general Garfield que pode durar algum tempo, o Sr. Arthur Chester, vice-presidente da republica, exercerá as funções de chefe do Poder executivo. Nada ha mudado nos Estados Unidos: ha ape-

nas uma victima e um assassino de mais. Victima que sobreviverá felizmente, e assassino que expiará o seu nefando crime.

(Do nosso correspondente)

GAZETILHA

Reunião politica.—No dia 31 do mez passado, em casa do sr. dr. Francisco Emygdio da Fonseca, reuniram-se 30 eleitores republicanos, afim de apresentarem o candidato á Assembléa Geral.

Procedendo-se a eleição, foi por unanimidade de votos, eleito o dr. Americo Brasiliense.

Em seguida foram eleitos candidatos á Assembléa Provincial, em primeiro lugar, por 23 votos, o mesmo sr. Americo Brasiliense; em segundo por 12 votos, o dr. Rangel Pestana; em terceiro, por 12 votos, o dr. Raphael de Barros; em quarto, finalmente por 11 votos, o dr. Luiz Barreto.

Alem destes obtiveram votos os drs. Martinho Prado Junior, Cesario Motta, Luiz de Anhaia Mello, Americo de Campos e Adolpho Nardy de Vasconcellos, sendo o mais votado este ultimo que teve 9 votos.

realisar-se com pompa e brilhantismo a festa de N. S. da Boa Morte, havendo missas cantadas, e as tardes procissões, que percorrerão as ruas de Santa Rita e Santa Cruz.

Relogio da Matriz.—Acha-se nesta cidade o habilartista sr. Henrique Hagan, que veio exclusivamente para assentar o importante relogio ultimamente comprado para a matriz.

Este sr. tendo de demorar-se por algum tempo nesta cidade, encarregase de fazer quaesquer concertos de relogios, por preços modicos, para cujo fim pode ser procurado no Hotel do Braz.

Hospede illustre.—Esteve nesta cidade hospedado no collejo de S. Luiz, o exm^o. e revd^o. sr. Bispo de Goyaz.

Mudança de Cartorio.—O cartorio do nosso amigo sr. Andrade acha-se mudado da rua do Carmo para a da Palma.

Porto-Feliz.—Hoje e amanha devem realizar-se pomposas festas religiosas n'aquella cidade.

Informam-nos que a companhia dramatica dos srs. Castro & Companhia pretende dar alli algumas espectaculos.

Fallecimento.—No dia 8 do corrente falleceu na Povoação do Salto o sr. Manoel dos Santos Faria, natural de Portugal.

Era o finado geralmente estimado pelas suas boas qualidades, e homem do trabalho, succubio victimo de uma congestão pulmonar, que o atacou no momento em que estava nas labutações de seu assiduo trabalho.

Deixa mulher e filhos todos menores, em pobreza, apesar dos esforços que nunca conseguiu de adquirir fortuna.

Lorena.—A igreja de S. Benedicto, ultimamente construida n'aquella sympathica e hospitaleira cidade, acaba de ser doptada de ricos paramentos, allias e lindas imagens, que

foram mandadas vir da Europa por uma respeitavel e considerada familia de Lorena, que as offereceu áquelles tempo.

Pela noticia que em seguida transcrevemos do « Apostolo », de 29 do mez passado, póde-se fazer idéa do importante donativo :

Esposição.—Os Srs. Silva Cota & Pinto, com loja de imagens na rua da Quitanda n. 99, têm occupado a attenção dos amadores de objectos do culto e ornamentação de igrejas, expondo uma preciosa e rica colleção de imagens, paramentos e alfaias, que, por encomenda do Sr. major Joaquim Jose Moreira Lima, mandaram vir da Europa.

São effectivamente dignos da attenção publica e causam admiração tantos trabalhos de arte primorosamente acabados, e ainda mais pelo valor intrinseco d'esses objectos, que são destinados á igreja de S. Benedicto; em Lorena.

A uma familia, distincta pela sua posição social e pela piedade que a caracteriza, deve a provincia de S. Paulo possuir uma magnifica igreja, de estylo gothico, elegante e bella; não contente com a edificação do templo, quiz ainda dotal-a de tudo que diz respeito ao culto em paramentos, alfaias e imagens.

Consta-nos que o terreno em que está edificada a igreja de S. Benedicto, cuja construcção tem sido dirigida pelo habil engenheiro architecto, o Sr. Carlos Peyronteu, foi comprado pelo Sr. major Moreira Lima e por seu irmão o commendador Castro Lima.

Além d'isto está ainda concluindo o Sr. major Moreira Lima obras importantes em um grande predio, sua propriedade, no largo do Rozario, e o destina a escolas gratuitas para ambos os sexos.

Não param aqui os serviços humanitarios d'esta importante e nobre familia, pois á Santa Casa de Misericordia doou a Sra. viscondessa de Castro Lima, mãe do Sr. major Moreira Lima, 20:000\$, que este senhor, seus irmãos e mais pessoas da familia elevaram a 40:000\$000.

Informam-nos que tudo quanto tem estado exposto na casa dos Srs. Silva Cota & Pinto excede a 60:000\$000.

Já seguio para Lorena um *harmonium*, de Delain, de 4 registros.

E, não ha duvidar, para admirar, em época de grande esfriamento religioso, que, como estes, tanto nobilitam uma familia, que não poupa trabalhos, nem despezas avultadas, para brilhantismo do culto divino.

Oxalá seja imitado este exemplo de sentimentos religiosos, e as familias ricas concorram, nas localidades de sua residencia, para o engrandecimento da religião.

A familia Castro Lima muito louvor, e aos Srs. Silva Cota & Pinto, que tão bem corresponderam aos desejos d'essa piedosa familia, muitos parabens.

São dez as imagens que estão expostas, e damos em seguida suas invocações e os nomes das pessoas que as doaram á igreja de S. Benedicto :

« S. Benedicto ».—Offerta da Exma. Sra. D. Carlota Moreira Lima.

« Santo Antonio ».—Do Sr. Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferraz.

« Immaculada Conceição ».—Da Exma. Sra. D. Risetta Moreira Lima.

« S. José ».—Da Exma. Sra. D. Angelina Moreira de Azevedo.

« S. Joaquim ».—Do Sr. major Joaquim José Moreira Lima.

« Santa Julietta ».—Do Sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo.

« Santa Eulalia ».—Da Exma. Sra. D. Eulalia Moreira Rodrigues de Azevedo.

« Santa Carlota ».—Da Exma. Sra. viscondessa de Castro Lima.

« S. João ».—Dr. commendador Antonio Moreira de Castro Lima.

« S. Sebastião ».—Do Sr. major Braulio Moreira de Castro Lima.

O Horizonte.—Este bem escripto jornal, do qual é redactor e gerente o sr. Maximino Maio; com-

pletou no dia 17 do mez passado o seu primeiro anno de existencia.

Enviamos ao collega nossas felicitações.

O Pouzo Alegrense.—Este não menos bem escripto organ de publicidade completou tambem o seu primeiro anno de existencia e suspendeu sua publicação.

Senteriamos o seu desaparecimento se o « Livro do Povo » não lhe viesse substituir.

Príncipe.—Sua Alteza a serenissima Princesa D. Izabel deu a luz, em Paris a 9 do corrente as 7 horas da manhã, um príncipe, tendo sido muito feliz no seu parto

Chefe de Policia.—Por decreto de 6 do corrente, foi removido para esta provincia, o chefe de policia da Corte, o Sr. Dr. Correa de Meneses.

Officiaes da Secretaria da Policia.—Forão nomeados : amanuenses da mesma secretaria Joaquim Floriano Barbosa de Toledo, o Dr. Manoel José Portugal e Henrique Poppe da Silva Lopes.

Notas falsas.—Lê-se na *Gazeta de Noticias* :

Com referencia a noticia que demos de ter sido apprehendida uma nota do thesouro nacional, n. 12.374, 4ª estampa, 4ª serie e do valor de 100\$, que José Toja y Santos procurava passar, comprando um bilhete de loteria em um kiosque da rua do Senador Enzebio, pelo que foi o mesmo individuo preso a ordem do Sr. tenente-coronel subdelegado do 1º districto de Sant' Anna, damos em seguida as differenças encontradas na referida nota, comparada com as verdadeiras, conforme consta do exame a que se procedeu na Caixa da Amortisação.

A nota apprehendida é visivelmente falsa, já pela qualidade do papel, que é de algodão, quando o das verdadeiras é de linho, já pelo grosseiro desenho de toda a estampa, acrescendo que, nem só os algarismos que compoem a numeração, bem como o emblema, são menores que os das verdadeiras; a palavra *cem*, com tinta côr de vermelhão vivo, que se destaca de tres elipses ligadas entre si, allem de imperfeita, os caracteres são menores, divergindo visivelmente a côr d'elles, quando a das verdadeiras é de vermelhão escuro; nota-se ainda que as notas verdadeiras no milheiro correspondente foram assignadas por José Procopio Pereira Fontes e não por Miguel Cordeiro da Silva Torres Alvim, como se acha na falsa.

Chineses.—Refere a « Gazeta de Noticias » que o sr. conselheiro Moreira de Barros, vai mandar vir da china, umas dez familias, sem contracto algum, para ensaiar-lhe o trabalho em sua fazenda, pagando lhe de 10 a 15 dollares por mez.

Causas terminantes do casamento.—Segundo Balsac, refere a « Gazeta ».—São os seguintes. Por machivillismo, para herdar d'alguia viuva.

Por desdem, para a gente se vingar de uma mulher infiel.

Por gratidão, para se dar mais do que se recebeu.

Por costumes, para seguir o caminho dos antigos.

Por tolice, que é o que sempre acontece.

Por negocio, para herdar dos parentes ou do que ella possue.

Per luxo, para completar a mobilia da casa.

Por brincadeira, quando não ha outra cousa que faser.

Por velhice, para acabar lutando, e purgar os pecados.

VARIETADE

O primeiro encontro

N'uma dessas noites phantasticas e mysteriosas, em que a lua despendendo-se do firmamento, levada por

uma doce aragem, vinha depor sobre a terra silenciosa um brilhante raio da sua luz divina na ramagem do arvoredado solitario, cujas verdes folhas banhadas pelo orvalho crystalino da madrugada, as estrellas despedindo-se da terra com os seus raios esmorecidos, as brisas suspirando em voluptoso e embriagador extasi, as flores abrindo as petalas formosas para aspirar o frescor de uma manhã de primavera.

O silencio da noite apenas perturbado pelo vento, assimilhava-se á uma symphonia de harpas sonoras, em cujas cordas a nossa alma fazia vibrar uma canção de amor, tendo por côro e confidente as auras, que nos alentavam nas lutas do coração e fazião brotar em nossos labios a esperança, a bussola salvadora no naufragio da vida.

A noite caminhava para sua morte e a madrugada vinha nascendo cheia de esplendor, os passaros abandonavam os seus ninhos, e cortavam o silencio com as suas vozes harmoniosas, as lojas e armazens abrião as suas portas, começava o trabalho.

Eram 5 horas da manhã, eu percorria as ruas sem destino, com a imaginação perturbada pelas delicias que tinha gozado á tão poucas horas e que a mim parecião ter sido a muitos annos.

Na realidade tinha ido n'essa noite á um baile, que movido pelo entusiasmo e allegria que essa festa despertou no espirito dos convidados, fez com que ella se prolongasse até essa hora.

Mais ainda assim com pesar e sentimento da minha parte vi as familias retirarem-se, os musicos perseguidos pelas fadigas e somno se dispersavão de sorte que depois de uma deliciosa noite, recahiamos de novo em uma terrivel melancholia, e como o somno me fugisse, passeava cynicamente pelas ruas.

Ainda resovão os meus cuidados os sons de uma magnifica quadrilha, a conversação agradável de meu par, e uma especie de tristesa me assultava o pensamento a tão poucas horas povoado de illusões e esperanças.

Toda a nossa attenção e curiosidade concentrou-se n'uma das flores que abrihantavão aquella salla, a sua conversação agradável, as maneiras delicadas que a distinguão nos attraião e fascinavão.

Contava ella 15 annos, o seu porte elegante se bem que baixa, a sua cor morena, os seus olhos pretos e scintillantes, da sua formosa fronte descia-lhe em anel duas formosas tranças do seu negro cabello, tendo sempre em seus labios cor de carmim um engraçado sorriso que mostravão os seus dentes da cor de madreperola.

E' bem singular o primeiro amor! O nosso coração embalava-se cheio de illusões, sobre o fluido transparente do seu olhar, as nossas almas despertavão-se do seu antigo torpor e os nossos olhos tocavão-se como os raios do sol nas aguas crystalinas de um lago em doce manhã de primavera.

Emfim era a primeira vez que nos viamos e já sentiamos as chamas de um intenso amor devorar-nos o coração!

O amor é admiravel! inspira-nos tantas emoções, tantos sentimentos e no momento em que queremos fazer delle confissão ao objecto que nos inspira, rouba-nos as expressões com que o desejamos exprimir!

As saudades infindas que nos perseguem e despedaçam a alma, só tem um balsamo para as suas dores, um lenitivo para os seus pezares, é a presença do objecto amado.

Mas os deveras que temos a cumprir, prohibem a ventura que poderiamos gozar ao seu lado, e a ausencia é um grande martyrio para os corações que estão presos pelos laços indissolaveis do amor.

Foi preciso que eu partisse n'esse dia, como é triste a despedida, quantos mãos pensamentos vinham bater de encontro ao nosso coração!

Tudo inspirava-me tristeza, o sol parecia-me mais frio, o azul do céu era toldado por uma esgarçada nuvem.

E ao passar em frente a sua janela vi rolar em umas lagrimas de saudade, que traduzião um grande pesar pela minha partida, chegara emfim o difficil capitulo da despedida, o agudo apito do vapor annunciava a partida.

A leitora que talvez já tivesse occasião de tocar os seus nacariados labios na amarga taça dos adeuzes, terá visto as angustias e agonias que se soffre nesse momento de morte.

SACUL DE SORBA.

S. Paulo.

POESIAS

CHROMOS

O sol os raios espalha
Como um fidalgo vadio.
Perto do rancho de palha
Fechado ha pouco, e vasio,

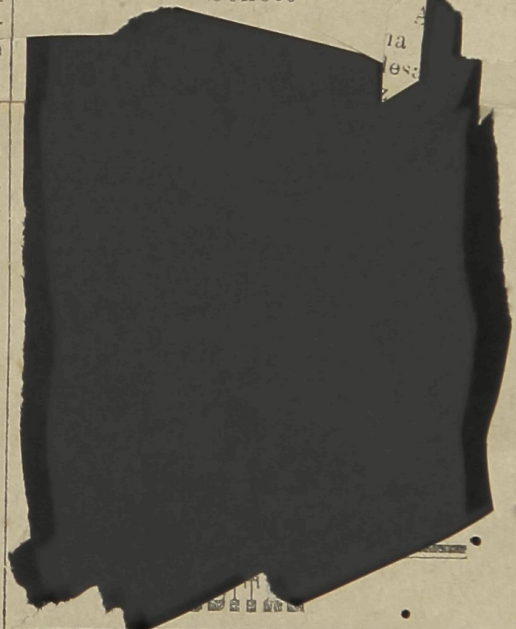
Uma mulher com a toalha
De linho branco, alvadio,
Sobre a cabeça grisalha,
Lava na beira do rio...

Fareja o cão; e ali perto
Livre do sol—nos verdores,
Por umas frondes coberto,

Gordo, risonho e despido,
Com borboletas e flores
Anda o filhinho entretido!

A. LOPES.

Seneto



Alistamento eleitoral

O Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu' & .

Faço saber a todos que o presente edital virem e d'ele noticia tiverem, que em virtude de accordãos do supremo Tribunal da relação e decisão deste Juizo em grão de recurso, forão incluídos no alistamento geral dos eleitores desta comarca, em lista suplementar, os seguintes cidadãos :

PAROCHIA DE YTU'

- 2.º Quarteirão
Francisco Guimarães.
- 5.º Quarteirão
Joaquim F. de Mesquita Barros.
- 10.º Quarteirão
Dr José Correa Pacheco e Silva.

PAROCHIA DE CABREUVA

- 4.º Quarteirão
Manoel Rodrigues de Arruda.
- E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavrar o presente que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos 31 de Julho de 1881. Eu Francisco B. de C. Camargo. Escrivão o escrevi—Frederico Dabney de A. Brotero.

Edital de convocação para a segunda reunião da junta

Bento Paes de Barros, juiz de paz desta cidade de Ytu, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que, tendo a junta parochial concluído hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e o fez publicar no jornal — « Imprensa Ytuana » — como determina o art. 20 do regulamento approved pelo dec. n. 6,881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados, e quaesquer cidadãos, a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 10 primeiros dias desde ás 9 horas até ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta matriz e publicado na imprensa o qual vai por mim escrivão subscripto, e rubricado pelo presidente da junta. E eu Jose Victorino da Rocha Pinto, secretario da junta o subscreevo. — Jose Victorino da Rocha Pinto, Ytu, 11 de Agosto de 1881. — *Bento Paes de Barros*, Presidente.

(Copia)

Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytu, que se achão nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo decreto n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e armada, organizado pela respectiva junta parochial.

Quarteirão n. 1

- 1 Jose Antonio Monteiro, de 19 annos, filho de Cesario Antonio Martins, natural e residente em Ytu.
- 2 Seraphim Jose, de 21 annos, filho de Francisca Maria da Conceição, natural e residente em Ytu.
- 3 João Baptista de Macedo Junior, de 19 annos, filho de João Baptista de Macedo, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 2

- 4 João Baptista Guimarães, de 25 annos, filho de Manoel Candido Guimarães, natural e residente em Ytu.
- 5 Ernesto Ferreira da Silva, de 22 annos, filiação ignorada, natural do Tietê e residente em Ytu.

Quarteirão n. 3

- 6 Luiz Augusto de Toledo, de 22 annos, filho de José Joaquim de Toledo, natural e morador de Ytu.
- 7 Gabriel de Lima, de 20 annos, filho de Luciano Francisco de Lima, residente e natural de Ytu.

- 8 Manoel Joaquim da Silva Junior, de 21 annos, filho de Manoel Joaquim da Silva, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 4

- 9 João Olympio de Colaes, de 19 annos, filho de Policena da Costa, natural e residente em Ytu.
- 10 José Avellino, de 20 annos, filho de Maria Benedicta de Moraes, natural e residente em Ytu.
- 11 Luiz Jacintho do Nascimento, de 19 annos, filho de José Jacintho do Nascimento, residente e natural de Ytu.

- 12 Manoel Paulo, de 19 annos, filho de Francisco Nunes de Farias, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 5

- 13 — Francisco Leite de Camargo, de 21 annos, filho de Manoel Leite de Camargo Ferraz, natural e residente em Ytu.

- 14 — João Pinto Flaquer Junior de 19 annos, filho de João Pinto Flaquer, natural e residente em Ytu.

- 15 — Joaquim Victorino da Rocha Toledo, de 22 annos filho de Joaquim Victorino da Rocha Pinto, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 6

- 16 — Carlos Grellet Jnior, de 19 annos, filho de Carlos Grellet, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 7

- 17 — Antonio Pires de Camargo, de 21 annos, filho de João Pires de Camargo, natural e residente em Ytu.

- 18 — Carlos Bauer, de 19 annos, filho de Felipe de Paula Bauer, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 9

- 19 — Luis Pedroso de Alvarenga, de 22 annos, filho de Antonio Pedroso de Alvarenga, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 10

- 20 — Esequias de Almeida, de 19 annos, filho de Manoel de Almeida Leme natural e residente em Ytu.

- 21 — João Pedroso, de 19 annos, filho de Luis Antonio Pedroso, natural e residente em Ytu.

- 22 — João Baptista de Moraes Barreto, de 21 annos, filho de Francisco Barreto de Sousa, natural de Campinas e residente em Ytu.

Quarteirão n. 11

- 23 — Vicente Victor de Almeida, de 20 annos, filho de Victor José de Almeida, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 12

- 24 — Joao Baptista de Oliveira Bueno, de 20 annos, filho de Maximiano de Oliveira Bueno, natural e residente em Ytu.

- 25 — Joaquim do Nascimento Camargo, de 19 annos, filho de Joaquim Antonio do Nascimento, natural e residente em Ytu.

Quarteirões n. 14 e 15

- 26 — José da Silveira Moraes, de 19 annos, filho de Salvador da Silveira Moraes, natural e residente em Ytu.

- 27 — Benedicto Martins dos Santos, filho de Manoel Martins dos Santos, natural e residente em Ytu.

- 28 — Candido Mariano da Costa, de 21 annos, filho de José Mariano da Costa, residente e natural de Ytu.

- 29 — Bento Antonio Nardy, de 20 annos, filho de Maria Francisca Pereira, natural e residente em Ytu.

- 30 — João Franco, 24 annos, filho de Joaquim Franco, natural e residente em Ytu.

- 31 — João Corrêa, de 20 annos, filho de Antonio Corrêa Leite, natural e residente em Ytu.

- 32 — Cherobim Monteiro, de 20 annos, filho de Benedicto Antonio Monteiro, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 22.

- 33 — José Carlos Pereira, de 19 annos, filho de João Carlos Pereira, natural e residente em Ytu.

- 34 José Pompéo Filho, de 19 annos, filho de José Pompéo de Campos Piza, natural de Porto-Feliz e residente em Ytu.

- 35 Antonio Gonsalves, de 21 annos filho de José Gonsalves de Lima natural de Indaiatuba e residente em Ytu.

- 36 Cypriano Rodrigues, de 32 annos filho de Manoel Rodrigues de natural de Arujá e residenta em Ytu.

- 37 Venêrando Rodrigues de 19 annos, filho de Manoel Rodrigues, natural de Arujá e residente em Ytu.

- 38 João Bartista de Oliveira de 19 annos filho de Caetano Alves Galvão, natural e residente em Ytu.

Quarteirão n. 24

- 39 Antonio Augusto da Fonseca Sobrinho, de 22 annos filho de Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca natural residente em Ytu.

- 40 José Corrêa dd Campos 20 annos, filho de Francisco Corrêa Pacheco, natural e residente em Ytu.

Conscistorio da Matriz de Ytu'll de Agosto de 1881.

Bento Paes de Barros, Juiz de Paz, Presidente.

Carlos Kiehl, Subdelegado.
Padre Miguel Corrêa Pacheco, Parocho.

E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão de Paz, secretario da junta, declaro que está conforme.

ANNUNCIOS

SOCIEDADE DE LOTERICA

O abaixo assignado declara ter em seu poder 3 bilhetes da grande loteria da Corte, sob numeros 34:912—230:412—332:313, pertencentes aos socios seguintes.

- Dr. João B. de Castro Andrade.
- Ten. Cor. José Feliciano Mendes.
- D. Maria Carlota de Barros Andrade.
- D. Antonia Augusta Pacheco.
- José Mendes Galvão.
- Elias Antonio Pereira Mendes.
- Capm. Francisco José de Andrade.
- Padre Luciano Francisco Pacheco.
- Paulino Pacheco Jordão.
- Domingos Vieira Paraizo.
- Antonio Pires de Arruda.
- Fernando Pereira Mendes.
- Evaristo Galvão de Almeida.
- Antonio Galvão de A. Sobrinho.
- Joaquim da Costa Oliveira.
- Joaquim Galvão de A. Sobrinho.
- Francisco de Almeida Pompeo.
- Francisco B. de Campos Camargo.

Declara mais, que estes bilhetes foram comprados com o resultado de 4 bilhetes da loteria — Ypiranga, que foram premiados com o mesmo dinheiro, sendo porem que estes novos bilhetes importarão em 36:000 e o restante do dinheiro 4:000 foi gasto em anuncios.

Ytu, 1.º de Agosto de 1881.

Francisco B. de Campos Camargo.



CASA A VENDA

O abaixo assignado está incumbido de vender uma casa terrea, assoalhada, forrada e empapelada, situada no centro desta cidade, com muitos bons commodos para uma numerosa familia. Quem pretendel-a, entenda-se com o annunciante.

João Xavier da Costa

FESTAS

DA

Boa-Morte

O encarregado de fazer a festa de N. S. da Boa-Morte pede as pessoas, residentes nas ruas de S. Rita e S. Cruz, a bondade de enfeitarem as frentes de suas casas com bambús e arcos etc.

Costureira modista, Mme. Flores, ex-contra mestra de D. Thereza Killiam

faz vestidos, para passeio, baile, casamento e luto, com perfeição, e elegancia: por preços moderados.

Recebe aprendizizes de 11 annos para cima ensina-lhes costura, leitura, e serviço domestico em sua residencia á rua do Carmo, nos baixos do sobrado do Cap. Bento de Almeida. 4—3

TYPOGRAPHIA

DA

IMPRESA YTUNAA

N'esta typographia aprompta-se com brevidade, nitidez, perfeição e modicidade em preços todo e qualquer trabalho concernente a esta arte.

Companhia Ytuana

Assemblea Geral

Por deliberação da Directoria foi designado o dia 28 do mez de Agosto proximo futuro, para reunião da Companhia em Assembleia geral ordinaria, a fim de serem apresentadas as contas do semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, e serem approvedas as do semestre antecedente. Convido aos Srs. Accionistas da Companhia para reunirem-se no Escriptorio da mesma as 11 horas da machã do mencionado dia 28 de Agosto, para e referido fim.

Ytu, 26 de Julho de 1881

O Secretario da Companhia.

Carlos Ilidro da Silva

Dentista

Elias Galvão participa á seus freguezes que desta data em diante, collocará dentaduras a 8\$ rs. cada dente. Garante o seu trabalho.

Ytu 7 de Julho de 1881. 3—3

SILVA PINTO & COMP.

Succesores do Belfort & Comp.

Completo e variado sortimento de armarinho, ferragens, drogas e tintas

POR ATACADO

24, Rua do Visconde de Inhaúma, 24

Rio de Janeiro 4—4

BAPTISTA, BELFORT & COMP

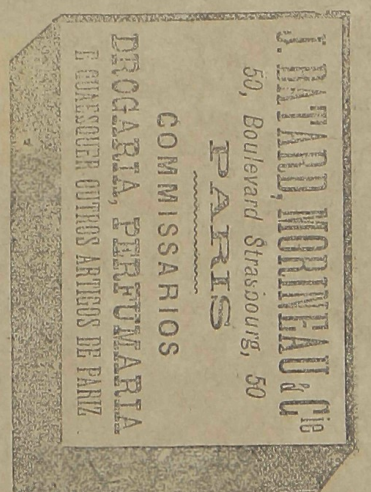
Commissarios de café

6 — RUA DOS BENEDICTINOS — 6

Rio de Janeiro 4—4

PEDIDO

Pede-se a pessoa que tem em seu poder o 2º. v. do romance — «As mulheres do mantilhas» — a bondade de mandar entregal-o ao bibliotecario do Instituto.



PACHECO J^{OR} & COMP.

28--A RUA DO COMMERCIO 28--A

YTU'

Com variado e escolhido sortimento de : Ferragens, Armario, Calçados, para homem, Sra. e criança. Tintas e Oleo, Objectos para escriptorio, Oleados para mesa, Machinas de costuras, Molhados, Generos da terra, Sal, Louça, Fumo. &

Constando alem destes e outros muitos generos, dos seguintes, que vendem por preços baratissimos :

Aço Millão
Alicates
Bandejas
Balões
Bacias
Caldeirões
Cassarolas
Chaleiras
Colheres P. Ing.
« para Pedreiros
Cadeados
Canecas de metal
Cordas de linho
Chumbo
Dobradiças
Enxadas de ferro.
« de aço
Espoletas
Fornos de ferro
Feros de engomar
Facas surtidas
Facões
Fechaduras
Formões
Limas
Limatões
Lixa
Pás para vallo
Parafusos
Picaretas
Polvora ingleza
Pontas de Pariz
Saca-rolha
Serrotes
Talheres finos
Trados
Trinchas
Thesouras

Armarinhos

Agulhas
Alfinetes
Canivetes
Espelhos
Fitas
Grinaldas
Gravatas
Lãa para bordar
Ligas de seda
Linha
Meias para homens, senhoras e crianças
Penceneis
Pentes de marfim
« travessos
« para tranças
Thesouras p. costura
« para unhas.
Ramos de flores
Cigarros
Palhas para os mesmos
Charutos

Calçados

Botinas para homem, de varias qualidades
Botinas, meias botas e sapatos para Sra. e meninas
Botinas de Duraque lisas e enfeitadas para as mesmas
Idem idem Pellica com botões
« A pompadour

Botinas brancas francezas
« Vernis e duraque
« Bronzeadas
« Pretas com fivellas
Botinsinhos para crianças
Sapatinhos para criança
« « baptisados
Chinellas
Graixa lustrosa
« americana
Satin Polisk

Objectos de escriptorio

PAPEL arabesco
« de linho do Porto
« « machina
« « Peso
« « cores
« Tarjado
« Dourado
« Prateado
Envelopes
« tarjados
Canetas
Espatules
Pennas de aço
Lacre
Lapes de Faber
« « cores
Livros em branco
Regras
Raspadeiras
Tinta Monteiro
« Violeta
« Preta

Para pintores

Alvaiade inglez
« de zinco
Agua-raz
Brochas
Colla
Gesso
Tintas

Alpista
Canella
Erva doce etc.

Assucar branco refinado, 1.^a
Assucar refinado 2.^a
« branco
« redondo
« mascavo
« de Porto Feliz

Arros
Bacalhão
Côco da Bahia
Carne secca
Café
Cebollas
Farinha de mandioca
« de milho
Feijão
Fumo superior
Sal
Sabão amarello
« Oleina
Toucinho

Passas,
Amendoas,
Nozes,
Letria,
Macarrão,
Talharim,
Presuntos
E
Kerosene

MOLHADOS

Azeitonas
Ameixas
Biscoutos
Bolachas
Fructas
Goiabada
Leite condensado
Mortadella
Manteiga
Ostras
Peixe
Sardinhas
Tamarindos
Tomates

Aniset
Aniz
Bitters
Cognac champagne
« Rubim
Caju
Gomma
Genebra
Grosel
Kummel
Licor chartreuse
Orxata
Vermouth Torino
« Francez

Cerveja Bass
« Charls Berg
« Cavallinho
« D
« Tenente
« Vienna
« Em meias garrafas

Azeite doce
« Plagnoil
Molho Inglez
Sal refinado
Vinagre Lisboa
« Nacional

Vinho Branco 1.^a qualid.
« « 2.^a «
« Bordeaux variados
« Champagne
« Chambertin
« Chamisso
« Lisboa
« Muscatel
« Nacional
« Porto
« « fino
« Virgem
« Xeres
e outros mais.

Fumo picado em latas: Barbacena, Goyano, Rio Novo, e Descalvado.-Especial Tabaco--Cangica de talo de fumo Ilhêo.